

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias

O Popular

Caiado agradece 'parceria' de órgãos para liberar obras

.....

Jornal Opção

Livro postula que investir na 1ª infância é eficaz para romper ciclos de pobreza e desigualdade

.....

Caiado agradece 'parceria' de órgãos para liberar obras

O governador Ronaldo Caiado (UB) agradeceu nesta sexta-feira (7) a parceria com poderes e órgãos autônomos para a liberação de obras com novos formatos de contratos, sem a realização de licitações. As declarações foram dadas em discurso durante solenidade de posse do procurador-geral de Justiça Cyro Terra Peres. que exerce novo mandato na chefia do .Ministério Público de Goiás (MP-GO), no biênio 2025-2027.

Ao longo da atual gestão, o governo estadual aprovou leis na Assembléia Legislativa de Goiás (Alego) e se defendeu de questionamentos junto ao MP-GO e, principalmente, ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), sobre as novas formas de realização de obras. As principais mudanças incluem as parcerias diretas realizadas desde 2024 pelo Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra) e a aplicação da Lei Federal 13.019/2014, que viabilizou a construção e operação do Complexo Oncológico de Referência (Cora), junto à Fundação Pio XII.

"Quero agradecer à minha Assembléia Legislativa na ajuda e no apoio de leis que puderam mudar e dar agilidade ao Executivo do estado de Goiás. Ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás, aqui na presença do Sau-lo (Mesquita) e do presidente Helder (Valin), meu muito obrigado. Nós estamos acelerando aquilo que é uma morosidade ímpar para que um órgão público possa avançar na construção e na entrega de prédios, colégios, hospitais, rodovias, pontes, diante de um processo burocrático e que, cada dia mais, vocês têm nos ajudado a diminuir esse tempo e melhorar a qualidade de vida das pessoas", afirmou Caiado.

O agradecimento ocorreu no contexto em que o governador citava os avanços conquistados em diferentes áreas da gestão por meio da parceria com outros poderes e órgãos. Além da rejeição de questionamento do PSDB sobre a construção do Cora. pelo TCE. o MP-GO rejeitou, em fevereiro de 2024, a denúncia feita pela sigla contra a construção sem licitação.

"Essa longa estrada junto com o Ministério Público vem dentro daquilo que a Constituição determina. Sabendo quais são os poderes e os órgãos independentes e sabendo também que se governa com o resultado, desde que você tenha a capacidade, como governante, de buscar o entendimento entre esses poderes ou órgãos independentes", discursou.

"Não acredito em governo da cizânia ou governo do confronto. Não acredito em governo em que se preocupa apenas com a personalização daquele que ocupa o mandato. Pelo contrário. Ao chegar no governo, fiz questão de colocar não a minha foto, mas a bandeira do estado de Goiás", afirmou Caiado.

A solenidade de posse de Cyro Terra foi realizada no auditório do Edifício Nilma Maria Naves Dias do Carmo, sede da instituição, no Jardim Goiás, em Goiânia, com a participação dos presidentes dos três Poderes do Estado. O promotor

foi reconduzido ao cargo de procurador-geral de Justiça pelo governador no início do último mês. logo depois do resultado de eleição interna entre membros do MP-GO.

O atual procurador foi o mais votado, com 282 votos, contra 215 remetidos à promotora Alice de Almeida Freire. Ambos integraram a lista encaminhada ao governador, que tem a atribuição de nomear o chefe do Ministério Público. Em fevereiro de 2023, o governador assinou o decreto de nomeação do promotor de Justiça ao cargo, apesar de Cyro Terra ter sido o segundo mais votado da lista tríplice.

"Várias citações foram feitas em relação a seu caráter, sua formação familiar e pessoal. Além de tudo isso, a sua coragem pessoal de poder enfrentar e decidir sobre as matérias mais polêmicas com total independência moral, que dá a esse Ministério Público a condição de cada vez ser mais respeitado pelo povo goiano", afirmou Caiado em referência ao PGJ.

"Sempre paguei o duo décimo em dia, com respeito às instituições. Hoje o estado de Goiás é superavitário e tem em caixa mais de R$ 15 bilhões e é o estado com o maior grau de liquidez do país. Isso tudo é com respeito ao dinheiro público, com honestidade, eficiência e trabalho. E é isso o porquê de eu ter assinado a recondução de Cyro Terra", disse.

"Ele tem exatamente o perfil que não se coaduna com negociata, com acordos que não sejam republicanos e nem com decisões que não sejam representativas e dignificando cada vez mais o corpo que compõe o Ministério Público do Estado de Goiás", contou o governador.

Já Cyro Terra respondeu aos elogios de Caiado. "Agradeço pessoalmente à confiança em mim depositada", disse. O procurador ainda demonstrou admiração à gestão realizada pelo governador.

"Aproveito para parabenizá-lo por tantas ações em todos os campos do governo que têm levado um grande desenvolvimento a muitas áreas do nosso estado, tanto que vossa excelência é hoje reconhecido pela nossa população, e isso é público, tem a aprovação de 86% dos cidadãos do estado de Goiás. "

PRÉ-CANDIDATO

Ronaldo Caiado ainda usou o discurso para antecipar discurso de pré-campanha à presidência. "Esta posse será a última em que eu estarei presente como governador do estado. Estive aqui na posse do Aylton como procurador-geral de Justiça, na recondução do Aylton, na sua posse e na sua recondução pelos próximos dois anos, mas você vai ter um mandato maior do que eu, porque, realmente, no mês de maio de 2026, eu estarei deixando o governo para outras caminhadas por esse Brasil afora".

"Tudo aquilo que pode ser o exemplo e ser mostrado ao país. Ah. mas Goiás é pequeno. Minha gente, não é isso. Tudo o que nós falamos, nós não estamos na tese do achismo ou na discussão sem poder apresentar detalhes e provas", defendeu.

POLÍTICA

Caiado agradece 'parceria' de órgãos para liberar obras

INFRAESTRUTURA Governador defendeu mudanças na legislação visando desburocratizar e novos formatos de contratos, que dispensam licitações

Rubens Salomão
rubens.salomao@opopular.com.br

Walter Folador



Governador Ronaldo Caiado na posse de Cyro Terra para novo mandato à frente do MP-GO: troca de elogios

O governador Ronaldo Caiado (UB) agradeceu nesta sexta-feira (7) a parceria com poderes e órgãos autônomos para a liberação de obras com novos formatos de contratos, sem a realização de licitações. As declarações foram dadas em discurso durante solenidade de posse do procurador-geral de Justiça Cyro Terra Peres, que exerce novo mandato na chefia do Ministério Público de Goiás (MP-GO), no biênio 2025-2027.

Ao longo da atual gestão, o governo estadual aprovou leis na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) e se defendeu de questionamentos junto ao MP-GO e, principalmente, ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), sobre as novas formas de realização de obras. As principais mudanças incluem as parcerias diretas realizadas desde 2024 pelo Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra) e a aplicação da Lei Federal 13.019/2014, que viabilizou a construção e operação do Complexo Oncológico de Referência (Cora), junto à Fundação Pio XII.

"Quero agradecer à minha Assembleia Legislativa na ajuda e no apoio de leis que puderam mudar e dar agilidade ao Executivo do estado de Goiás. Ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás, aqui na presença do Saulo (Mesquita) e do presidente Helder (Valin), meu muito obrigado. Nós estamos acelerando aquilo que é uma morosidade ímpar para que um órgão público possa avançar na construção e na entrega de prédios, colégios, hospitais, rodovias, pontes, diante de um processo burocrático e que, cada dia mais, vocês têm nos ajudado a diminuir esse tempo e melhorar a qualidade de vida das pessoas", afirmou Caiado.

O agradecimento ocorreu no contexto em que o governador citava os avanços conquistados em diferentes áreas da gestão por meio da parceria com outros poderes e órgãos. Além da rejeição de questionamento do PSDB sobre a construção do Cora, pelo TCE, o MP-GO rejeitou, em fevereiro de 2024, a denúncia feita pela sigla contra a construção sem licitação.

"Essa longa estrada junto com o Ministério Público vem dentro daquilo que a Constituição determina. Sabendo quais são os poderes e os órgãos independentes e sabendo também que se governa com o resultado, desde que você tenha a capacidade, como governante, de buscar o entendimento entre esses poderes ou órgãos independentes", discursou.

"Não acredito em governo da cizânia ou governo do confronto. Não acredito em governo em que se preocupa apenas com a personalização daquele que ocupa o mandato. Pelo contrário. Ao chegar no governo, fiz questão de colocar não a minha foto, mas a bandeira do estado de Goiás", afirmou Caiado.

A solenidade de posse de Cyro Terra foi realizada no auditório do Edifício Nilma Maria Naves Dias do Carmo, sede da instituição, no Jardim Goiás, em Goiânia, com a participação dos presidentes dos três Poderes do Estado. O promotor foi reconduzido ao cargo de procurador-geral de Justiça pelo governador no início do último mês, logo depois do resultado de eleição interna entre membros do MP-GO.

O atual procurador foi o mais votado, com 282 votos, contra 215 remetidos à promotora Alice de Almeida Freire. Ambos integraram a lista encaminhada ao governador, que tem a atribuição de nomear o chefe do Ministério Público. Em fevereiro de 2023, o governador assinou o decreto de nomeação do promotor de Justiça ao cargo, apesar de Cyro Terra ter sido o segundo mais votado da lista tríplice.

"Várias citações foram feitas em relação a seu caráter, sua formação familiar e pessoal. Além de tudo isso, a sua coragem pessoal de poder enfrentar e decidir sobre as matérias mais polêmicas com total independência moral, que dá a esse Ministério Público a condição de cada vez ser mais respeitado pelo povo goiano", afirmou Caiado em referência ao PGJ.

"Sempre paguei o duodécimo em dia, com respeito às instituições. Hoje o estado de Goiás é superavitário e tem em caixa mais de R$ 15 bilhões e é o estado com o maior grau de liquidez do país. Isso tudo é com respeito ao dinheiro público, com honestidade, eficiência e trabalho. E é isso o porquê de eu ter assinado a recondução de Cyro Terra", disse.

"Ele tem exatamente o perfil que não se coaduna com negociata, com acordos que não sejam republicanos e nem com decisões que não sejam representativas e dignificando cada vez mais o corpo que compõe o Ministério Público do Estado de Goiás", contou o governador.

> *"Nós estamos acelerando aquilo que é uma morosidade ímpar para que um órgão público possa avançar na construção e na entrega de prédios, colégios, hospitais, rodovias, pontes"*
>
> **Ronaldo Caiado (UB), governador, na posse de Cyro Terra para mais um mandato à frente do MP-GO**

Já Cyro Terra respondeu aos elogios de Caiado. "Agradeço pessoalmente à confiança em mim depositada", disse. O procurador ainda demonstrou admiração à gestão realizada pelo governador.

"Aproveito para parabenizá-lo por tantas ações em todos os campos do governo que têm levado um grande desenvolvimento a muitas áreas do nosso estado, tanto que vossa excelência é hoje reconhecido pela nossa população, e isso é público, tem a aprovação de 86% dos cidadãos do estado de Goiás."

PRÉ-CANDIDATO

Ronaldo Caiado ainda usou o discurso para antecipar discurso de pré-campanha à presidência. "Esta posse será a última em que eu estarei presente como governador do estado. Estive aqui na posse do Aylton como procurador-geral de Justiça, na recondução do Aylton, na sua posse e na sua recondução pelos próximos dois anos, mas você vai ter um mandato maior do que eu, porque, realmente, no mês de maio de 2026, eu estarei deixando o governo para outras caminhadas por esse Brasil afora".

"Tudo aquilo que pode ser o exemplo e ser mostrado ao país. Ah, mas Goiás é pequeno. Minha gente, não é isso. Tudo o que nós falamos, nós não estamos na tese do achismo ou na discussão sem poder apresentar detalhes e provas", defendeu.

ATAQUE À DEMOCRACIA

Defesa de Braga Netto diz que Cid mudou versão

A defesa do general Walter Braga Netto afirmou ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta sexta-feira (7) que o tenente-coronel Mauro Cid mudou versões sobre a participação do ex-ministro na trama golpista de 2022 após ser coagido em sua delação premiada.

A equipe comandada pelo advogado José Luis Oliveira Lima afirmou que a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) tem pouca sustentação em provas e se baseia em trechos enviesados da colaboração de Cid.

Para a defesa, o acordo de colaboração de Mauro Cid "é, certamente, um dos mais problemáticos e ilegais da história STF". Um dos motivos, segundo os advogados, seria a velocidade com que a delação foi negociada e homologada sem a anuência da PGR de Augusto Aras.

As afirmações foram feitas na defesa prévia apresentada por Braga Netto. Os advogados do general seguiram a mesma estratégia adotada por outros denunciados e não se aprofundou no mérito das acusações contra o militar, dando mais destaque a questões procedimentais, como a falta de acesso às provas e as controvérsias da delação de Mauro Cid.

Em um dos trechos do documento, a defesa de Braga Netto diz que a denúncia da PGR não apresenta provas que corroborem a declaração de Mauro Cid sobre o suposto repasse de dinheiro do general, em uma caixa de vinho, para militares que monitoravam o ministro Alexandre de Moraes.

"Além de referida afirmação ter sido extraída à fórceps do colaborador após coação, muitas mudanças de versões, e através de delação completamente viciada e desprovida de provas sustentadoras do relato, a denúncia não narra as circunstâncias de referido financiamento", diz.

Os advogados do militar dizem ser impossível refutar que Braga Netto enviou dinheiro se a denúncia "sequer entende quando, como e onde ocorreu a referida entrega". "É evidente que a ausência de descrição e de elementos probatórios é tamanha que compromete seriamente a defesa do requerente", completa.

A defesa do general afirma ainda que a Procuradoria-Geral da República faz "meras suposições" ao concluir que Braga Netto se encontrou com militares das Forças Especiais em sua casa, em 12 de novembro de 2022, para preparar o plano de assassinato do ministro Alexandre de Moraes. (Folhapress)

Livro postula que investir na 1ª infância é eficaz para romper ciclos de pobreza e desigualdade

O livro "A Primeira Infância e os Tribunais de Contas ? Desigualdades" foi elaborado e publicado pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e pelo Instituto Rui Barbosa (IRB). A obra aborda, baseada em evidências, a importância da primeira infância, a situação no mundo e no país, o impacto das desigualdades nessa faixa etária, além de opiniões diversas sobre o tema, boas práticas dos Tribunais de Contas, indicadores do Brasil e dos Estados, além de propor recomendações para a garantia dos direitos das crianças de zero a 6 anos.

O livro destaca inicialmente o quanto os primeiros anos são importantes e decisivos na vida de uma criança e o papel que o estresse tóxico desempenha no sentido de contribuir para a manutenção das desigualdades.

Estudos científicos mostram que experiências vividas entre 0 e 6 anos de idade impactam diretamente a aprendizagem, a saúde física e mental, a capacidade de socialização e até a trajetória profissional na vida adulta, assim como, se for o caso, a manutenção do ciclo da pobreza.

O livro contém informações, com fontes e datas, sobre as profundas desigualdades no Brasil e no mundo, que comprometem o crescimento e desenvolvimento das crianças.

A obra apresenta pequenos artigos, entrevistas de autoridades de grande importância no cenário nacional, de um prêmio Nobel, de professores de Harvard, de conselheiros dos Tribunais de Contas, de cientistas e especialistas em primeira infância e depoimentos de mulheres vulneráveis, responsáveis por crianças, que sentem na pele, no seu dia a dia, as consequências dessas desigualdades em suas vidas.

É possível ler e acompanhar as boas práticas que muitos Tribunais de Contas têm adotado em todo o país, voltadas para fortalecer as políticas públicas da primeira infância, o que demonstra a prioridade que esse tema tem exercido junto às Cortes de Contas.

Há uma apresentação de indicadores de saúde, educação, saneamento e renda, explicação textual de sua importância, mapas e rankings das 27 unidades da federação. É um capítulo no qual é possível ver e se indignar com a situação das crianças nascidas em famílias pobres, nos seus primeiros anos de vida, esperando que o poder público tome decisões estratégicas e que elaborem e fortaleçam as políticas públicas, já que, segundo a nossa Constituição Federal, a criança é prioridade absoluta.

No entanto, na prática, isso parece não tem sido a realidade. O livro é finalizado com mais de 60 recomendações

específicas para governos, sociedade e famílias, no sentido de garantir os direitos das crianças na primeira infância.

Em síntese, ao longo de suas páginas, o livro A Primeira Infância e os Tribunais de Contas ? Desigualdades" constrói um diagnóstico realista da infância no Brasil, mas, ao mesmo tempo, apresenta caminhos possíveis para a transformação desse cenário.

A obra reafirma que investir na primeira infância é a estratégia mais eficaz para romper ciclos de pobreza e desigualdade, promovendo um futuro mais promissor para todas as crianças e a sociedade.

"A Primeira Infância e os Tribunais de Contas ? Desigualdades" é uma obra fundamental e indispensável para gestores públicos, sistema de justiça, tribunais de contas, pesquisadores, comunicadores, profissionais que trabalham a primeira infância e todos aqueles comprometidos com a construção de um país mais justo, onde se busque a garantia dos direitos das crianças.